



ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE BLOG ¹

Gerson Luiz Millan – PEAD/UFRGS - gerson.millan@ufrgs.br ²
Luciane Magalhães Corte Real – FACED/UFRGS- lucreal@orion.ufrgs.br ³

Resumo: Este artigo é resultado de um estudo bibliográfico de um Blog construído por uma aluna do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância, tendo como campo de investigação específico a referida ferramenta. Os fundamentos deste estudo apresentam como o uso destes recursos contribui para a alfabetização tecnológica dos seus usuários. Também busca problematizar e lançar um olhar sobre esta ferramenta como espaço de construção de conhecimentos. Logo, trata-se de uma contribuição para o campo educacional e tecnológico a partir deste espaço virtual.

Palavras-Chave: Blog, alfabetização tecnológica e ferramenta.

TECHNOLOGY LITERACY THROUGH THE CONSTRUCTION OF BLOG

Abstract: This article is the result of a bibliographical study of a blog built by a student in the Course of Pedagogy in Distance mode, whose specific field of research is the mentioned tool. The foundations of this study show how the use of these resources contributes to the technological literacy of its users. It also seeks to problematize and take a look at this tool as a space for knowledge construction. Therefore, it consists of a contribution to the field of education and technology from this virtual space.

Key words: Blog, technological literacy and tool.

1. Introdução

O presente trabalho é resultado de um estudo de caso de uma aluna do Curso de Graduação em Pedagogia-Licenciatura na Modalidade a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo como campo de investigação a construção e interação em Blog. O estudo demonstra como o uso deste recurso pode contribuir para a alfabetização tecnológica dos seus usuários. Também busca problematizar e lançar um olhar sobre esta ferramenta como espaço de construção de conhecimentos. Logo, a investigação trata-se de uma contribuição para o campo educacional e tecnológico a partir deste espaço virtual.

A Internet está possibilitando grandes mudanças nos rumos da humanidade. Entre elas, destacamos: o crescimento tecnológico, as ferramentas digitais de informação e comunicação, a cibernética, a inteligência artificial, o crescimento universal das diversas possibilidades oferecidas pela informática e a inovação das ferramentas utilizadas na Educação a Distância. Nesta última, pontuamos novos modos e espaços de interações entre professores, alunos e tutores: Blogs, pbworks, Skype,



Messenger (MSN) e ambientes de aprendizagem a distância que possuem fórum, bate-papo e e-mail.

A investigação se propõe a analisar a relação entre a alfabetização tecnológica e a construção de Blogs, buscando investigar de que forma a utilização, participação, interação e uso desta ferramenta de suporte potencializa o desenvolvimento e aperfeiçoamento da alfabetização tecnológica dos seus usuários. Neste sentido, é apresentado como a Internet contribuiu para formar um novo tipo de comunidade, novas formas de relações sociais e modificações na vida dos usuários.

Descreve-se, mais detalhadamente, o rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e as possibilidades que elas proporcionam para a alfabetização tecnológica, conceituando esse termo como todo o conhecimento tecnológico adquirido através da utilização de ferramentas de suporte às comunidades virtuais. Na tentativa de compreender como se processa essa construção de conhecimentos através da elaboração de Blogs, acompanhamos as postagens de comentários, edição de gravuras e fotos das interdisciplinas do Curso de Pedagogia-Licenciatura na Modalidade a Distância, realizadas pela aluna durante dois anos.

2. Interações em Blogs

Assim como o rádio e a televisão definiram a cara do século XX - primeiro no rádio e depois na TV - surgiram os campeões de audiência que marcaram a cultura de massa no século passado. Foram essas duas tecnologias que projetaram as celebridades e revolucionaram nossos costumes ao apresentar temas sensíveis como: divórcio, aborto, sexualidade e racismo. Esses meios de comunicação também serviram para que políticos de todas as matizes se tornassem conhecidos, transmitissem suas mensagens e exercessem o poder de modo eficaz sobre bilhões de seres humanos. O século passado pode ser sem exagero, chamado de Era do Rádio e da TV. E o século XXI? Porque não dizermos que é era da Internet? Comunicamo-nos com muita facilidade com o mundo todo. Num abrir e fechar de olhos encaminhamos mensagens para qualquer parte do planeta. Uma postagem no blog pode ser lida, ouvida, percebida e respondida por qualquer pessoa em qualquer parte deste nosso universo. Todos os limites estão sendo alcançados e extrapolados e o tamanho da nossa Terra em termos tecnológicos está muito pequeno. A rede mundial promete ser um meio pelo qual todos possam participar, além de publicar e gerar conteúdo. É um meio de comunicação não apenas de massa, mas construído pela massa - os internautas. O que começa a tornar essa promessa realidade são os diários virtuais conhecidos como Blogs. Se o século passado foi a Era do Rádio e da Televisão, o século XXI é, portanto, a Era da Internet e, também, dos Blogs. "Os Blogs são o primeiro passo para que todas as pessoas alfabetizadas tenham sua própria plataforma no mundo", disse à revista *Época* o jornalista e Blogueiro americano John Batelle, um dos colaboradores do Boing Boing, o Blog mais popular do mundo. "Um espaço onde elas podem declarar quem são, o que querem e o que pensam." (Revista *Época*- 31/07/2006).

Mas, afinal, o que é um Blog? De forma sucinta e resumida apresentaremos a história dos "Blogs", desde os seus precursores até à atualidade. Os precursores dos "Blogues", os "glogs" (CyborgLog) eram diários pessoais dos radioamadores, criados desde os anos 70. No princípio dos anos 90 começaram a surgir os Fóruns da Internet, as listas de e-mail, a "Usenet" e os "bulletin boards", dos quais vão surgir muitas das expressões usadas pelos "Bloggers", como "thread" ou "to post". Finalmente, em dezembro de 1997, o termo "weBlog" foi criado pelo norte-americano Jorn Barger (Revista *Época*- 31/07/2006) para definir as páginas pessoais que utilizavam

ferramentas que permitiam não só a ligação a outras páginas com mais facilidade, mas também o uso de “Blogrolls” (gestão de links) e “trackbacks” (gestão de arquivos), assim como comentários aos textos. John Barger chamou seu diário pessoal na rede de “weBlog”, algo como “registro na web”.

Em 1999, outro internauta resolveu fazer uma brincadeira. Quebrou o termo em dois, para gerar o trocadilho “we Blog”, ou “nós Blogamos”. Então a palavra “Blog” se caracteriza como sinônimo de qualquer diário ou registro mantido na internet. Blog vem do termo inglês “Web Log”, cujo significado atual é algo como “diário da web”. Existem diferentes tipos de Blogs: aqueles que contam sobre a vida do autor, os que fazem brincadeiras e piadas e os que servem como fonte de informações. Blog é tudo aquilo que usa o sistema de “Blogging”, baseando-se em um site de página única com textos organizados em “posts”⁴. Muitas vezes essas explicações técnicas são mais difíceis de entender do que criar um Blog e descobrir as novas revoluções da Internet. O usuário tem ao seu dispor muitas alternativas para criar o seu Blog. Ele acessa, escolhe a sua senha e código de usuário, publica uma foto para que todos possam vê-lo e reconhecê-lo, escreve um texto de apresentação, escolhe o perfil mais adequado com cores diferentes, coloca links para o que julgar mais interessante e atraente e pronto, está feito seu Blog. Então ele escreve, aguarda comentários de outros Blogueiros e atualiza seu ambiente de interação. Tradicionalmente, os diários eram escritos em pequenos cadernos por quem queria manter as coisas em segredo. Na Internet, eles se transformaram em manifestações públicas e coletivas, um fazendo referência e comentando o outro, se inspirando mutuamente. Essa multidão de Blogs que se entrecruzam e se relacionam ficou conhecida como Blogosfera. O tamanho da Blogosfera⁵ é impressionante: o número de Blogs em todos os idiomas é hoje 60 vezes maior do que era há três anos e já ultrapassou a marca de 40 milhões de páginas. De acordo com o site Technorati, que cataloga e faz buscas em Blogs no mundo inteiro, são criados 75 mil Blogs por dia, uma média de um novo Blog por segundo, existindo um Blog para cada 25 pessoas on-line.

Segundo o Pew Internet & American Life Project, uma instituição americana que estuda o impacto da Internet, 57 milhões de internautas dos Estados Unidos leem Blogs diariamente. Eles são abastecidos por cerca de 1,2 milhões de novos conteúdos por dia, ou uma média de 50 mil por hora. No Brasil, dos quase 20 milhões de internautas, estima-se que cerca de 25% (vinte e cinco por cento) vasculhem Blogs todos os dias em busca de informação ou entretenimento.

Um recém-lançado serviço de catalogação de Blogs brasileiros, o BlogBlogs www.BlogBlogs.com.br, ultrapassou o número de 85 mil Blogs voluntariamente cadastrados em três meses (outubro, novembro e dezembro de 2006). Todos eles disputam a atenção do internauta com sites convencionais e grandes portais. O Technorati, autoproclamado a “autoridade no que diz respeito ao mundo dos Blogs” (19/08/2007), afere à relevância deles usando um conceito simples: quanto mais links apontam para um Blog, mais importante ele é. Esta instituição monitorava 2,6 bilhões de links em tempo real. Como é notificado a cada modificação em cada um dos milhões de Blogs que cataloga, ele é a fonte mais confiável e atualizada de informações sobre o que se faz na Blogosfera. Para escolher os Blogs mais relevantes do Brasil, a revista Época, na edição 428, (31/07/2006) consultou os registros do Technorati, navegou exaustivamente pelos Blogs em português, explorou links e conversou com dezenas de especialistas e Blogueiros. Os Blogs não foram escolhidos apenas com base na audiência, mas também no impacto e na relevância do conteúdo gerado.

Os Blogs já deixaram de ser uma diversão de adolescentes para conquistar uma importância vital. “Existem estudos sobre o impacto negativo que algumas marcas

sofreram por não terem levado alguns Blogs a sério", diz Robert Scoble, ex-Blogueiro da Microsoft e autor do livro *Naked Conversations*, sobre o impacto dos Blogs nos negócios. A principal responsável pela credibilidade que os Blogs adquiriram é a interatividade. Em tese, uma informação veiculada por um diário pessoal on-line não seria confiável. Mas a partir do momento em que é colocada no ar, pode ser corrigida ou retificada por milhares de pessoas. Assim, ganha peso, densidade e credibilidade. Foi esse mesmo princípio colaborativo que tornou a enciclopédia on-line Wikipédia uma fonte de pesquisas com credibilidade comparável à tradicional Enciclopédia Britânica. "A importância dos Blogs vem do fato de eles serem muitos e de haver Blogs sobre tudo", diz o brasileiro Alexandre Inagaki, criador do Blog "Pensar Enlouquece". O referido Blog pode ser considerado um retrato fiel da geração que escolheu os Blogs para se comunicar. Alguns sites e repórteres que trabalham em meios de comunicação têm inovado e usado os Blogs como um tipo de mídia, no qual jornalistas postam notícias e comentários da sua área (política, esportes, televisão e cultura) no Blog da emissora. Os ouvintes dessas programações participam nesses Blogs emitindo a sua opinião sobre determinados temas. Exemplo disto é a Rádio Gaúcha AM de Porto Alegre, no programa intitulado "Gaúcha 19 horas", apresentado por Claudio Brito (produção de Gustavo Gossen e Juarez Sant'Anna), que acontece de segunda à sexta-feira das 19h às 22 horas (Blog: <http://wp.clicrbs.com.br/gaucha19horas/?topo=77,1>). Nesse programa, os ouvintes podem participar, interagir e opinar sobre um determinado tema que o programa elege para ser discutido. Os Blogueiros referenciavam entradas interessantes em outros Blogs, normalmente adicionando suas opiniões. Créditos eram concedidos a um blogueiro individual quando outros reproduziam os links que este havia encontrado. Devido à frequente interligação entre os Blogs existentes na época, os críticos chamaram os Blogueiros de incestuosos, que por sua vez sabiam que amplificavam as vozes uns dos outros quando criavam links entre si. E assim a comunidade cresceu. Os blogueiros pioneiros trabalharam para se tornar fontes de links para material de qualidade, aprendendo a escrever concisamente e utilizando os elementos que induziam os leitores a visitar outros sites.

O software "Blogger" apresentava enorme facilidade para publicação de conteúdo. Com a sua interface privilegiando a escrita espontânea, ele foi adotado por centenas de pessoas. Essa adoção em massa e a não utilização dos links como o elemento central da forma causou controvérsia na comunidade original blogueira. Eles acusavam os Blogs gerados pelos novos softwares de serem simplesmente diários e não Blogs: o que representavam os Blogs "de verdade" eram os links. Alguns achavam que com a seleção criteriosa e justaposição de links os Blogs poderiam se tornar uma importante forma nova de mídia alternativa, agregando informações oriundas de diversas fontes, revelando diferentes pontos de vista e, talvez, influenciando a opinião em larga escala – uma visão chamada "mídia participativa". O processo de se comentar em Blogs significou uma democratização da publicação, conseqüentemente reduzindo as barreiras para que leitores se tornassem escritores, pois possibilita a outro a oportunidade de elogiar, criticar, sugerir e opinar sobre a construção que elaboramos. Abre-se um novo canal de comunicação entre o autor e o leitor.

Os Blogs também são uma excelente forma de comunicação entre uma família, amigos, grupos de trabalho, ou até mesmo empresas. Ele permite que grupos se comuniquem de forma mais simples e organizada do que através de e-mail ou grupos de discussão, por exemplo. Conforme State of Blogosphere - acessível no site <http://www.sifry.com/alerts/archives/000432.html> -, em 1999 o número de Blogs era estimado em menos de 50; no final de 2000, a estimativa era de poucos milhares. Menos de três anos depois, os números saltaram para algo em torno de 2,5 a 4 milhões.



Atualmente existem cerca de 50 milhões de Blogs e a Blogosfera aumentou em 100 vezes nos três últimos anos, tendendo a dobrar a cada seis meses. Esse aumento significativo no número de Blogs ao longo dos anos fez com que a grande mídia desse maior importância ao fenômeno: entre 1995 e 1999, apenas 11 artigos jornalísticos sobre Blogs foram publicados. No ano de 2003, estima-se que 647 artigos foram publicados. Um dos grandes motivos desse crescimento dos Blogs no mundo é a facilidade que o usuário encontra para construí-lo.

Como toda comunidade virtual, os Blogs também têm as suas características e os seus princípios. São eles:

- 1) Todo Blog expressa a opinião de seu autor sobre um determinado tema ou sobre vários;
- 2) O conteúdo deve aparecer retrospectivamente, ou seja, primeiro os mais recentes. Os textos mais antigos ficam por último na interface;
- 3) O Blog que faz jus ao nome tem muitos links externos, apontando para os “logs” (acessos) que seu autor gerou e que, por sua vez, geraram - direta ou indiretamente - a motivação para que escrevesse e publicasse algum assunto no seu Blog;
- 4) Ninguém paga para acessar um Blog;
- 5) Blog baseia-se em independência e compartilhamento.

Conforme Recuero (2002), os weBlogs possuem mais duas características: a interação⁶ e a interatividade⁷. Uma parcela expressiva dos Blogs possui uma ferramenta de comentários que possibilita aos leitores opinarem e participarem, ainda que de modo indireto. Muitos sistemas de Bloggers já incorporaram essa ferramenta aos serviços oferecidos aos seus assinantes, sendo muito popular e, muitas vezes, proporcionando aos leitores um fórum de interação em que é possível discutir as informações colocadas no Blog não apenas com o autor, mas também entre os próprios leitores. A interatividade acontece a partir de mecanismos de interação, pelos quais os leitores podem interferir diretamente naquilo que é publicado. É uma característica da Internet, e os Blogs encontram-se imbuídos dela, incorporando de um modo ainda maior do que os jornais, que ainda parecem receosos de permitir a interação direta entre jornalistas/leitores e outros jornalistas. Essa interferência pode se referir a informações que o Blogueiro coloca no ar (dicas de um leitor, discussão com um leitor, etc.). Os mecanismos de interação podem ir desde o e-mail do autor do Blog até ferramentas de comentários que permitem aos leitores discutir entre si e com o autor aquilo que foi publicado. A possibilidade de diálogo é muito importante na medida em que permite uma verdadeira participação do leitor. Como resultado, temos um espaço de interação e discussão sobre a informação que permite não apenas um debate entre o leitor e o Blogueiro, mas, igualmente, a discussão entre os diversos leitores.

Dentro dessa ideia, podemos dizer que um weBlog é constituído de interação mútua e reativa (de acordo com os conceitos propostos por Primo, 2001a, online), sendo a primeira, em nosso entendimento, fundamental para a constituição de um espaço democrático no jornalismo, representada pelos comentários. Já a reativa é representada pela forma hipertextual dos textos. Tudo isso permite uma maior interação entre os Blogueiros, além de abrir caminho para qualquer pessoa elaborar o seu Blog e publicar as suas opiniões na Internet.

Os Blogs educativos são um grande atrativo na educação como ferramenta educacional, como na utilização para o registro de ideias, postagem de trabalhos de professores e alunos e local de comentários dos Blogueiros.

2. Acompanhando a alfabetização tecnológica da aluna RKW.



O acompanhamento se deu pelo Blog da aluna e pelo diário de campo do pesquisador, no Polo de Apoio Presencial de Sapiranga/UAB, Curso de Pedagogia-Licenciatura na Modalidade a Distância, março de 2007 a novembro de 2009. Foram acompanhados os encontros presenciais, as bancas e os workshops⁸ que aconteceram no referido Polo.

Na caminhada dos alunos foram identificadas as dificuldades que tiveram no início do Curso para se adaptarem às novas tecnologias. Inicialmente alguns alunos não conseguiriam se adaptar a esse modelo de Educação a Distância. Percebia-se esse comportamento nas aulas presenciais onde demonstravam dificuldades para lidar com o mouse. Uma das alunas, durante as primeiras aulas, levantava o mouse e pensava que este funcionava dessa forma. Algumas colegas até riram dela, mas dentro da lógica de brincadeira, sem a intenção de magoá-la. No mundo das reflexões, trocas de ideias, comentários, elogios, sugestões, imagens do mundo, vídeos, hipertextos, enfim, a colocaria no mundo das novas aprendizagens.

O acompanhamento do Blog da aluna RKW⁹ inicia em 2007, no mês de outubro, onde foram contemplados os primeiros textos produzidos pela aluna que, na sua maioria, tinham apenas um parágrafo, conforme reprodução: “¹⁰*Pude perceber o quão importante foi a aula de teatro , pois me abriu um caminho para poder trabalhar com minhas crianças. Criar um mundo de faz de contas e várias brincadeiras para serem realizadas dentro do teatro. Já fazia isso ao meu modo, mas agora percebo que tudo que é trabalhoso e com dedicação é prazeroso e se torna possível. As crianças gostaram de brincar de estátua e fazer de conta em tirar fotografias. Aguardo com ansiedade a nova aula.*” (RKW,17.10.2007).

Nesta construção textual a aluna faz um relato da Interdisciplina: EDUAD O14- Teatro na Educação, que faz parte do 3º semestre do Curso de Pedagogia. Outra evidência disso é o texto produzido a partir da Interdisciplina: EDUAD 010- Literatura Infante Juvenil e Aprendizagem, 3º Semestre do curso: “*Realizando a atividade de Literatura referente às poesias vi que posso trabalhar poemas e poesias de diversas formas e vejo que as crianças de seis anos também interagem com este mundo. De agora em diante posso proporcionar aos meus alunos, agradáveis momentos envolvendo poesias. Gostei muito das novas ideias para contar histórias, pois estas eu sempre fazia e os alunos pediam: “ _conta de novo, profe!” . Agora aprendi a usar mais recursos na hora do conto com aromas, figuras ,sons para esta hora ser mais emocionante.*” (RKW.17.10.2007). São textos simples, próprios de uma aluna iniciante que tem uma prática de mais de vinte anos em sala de aula, mas não conhecia o mundo online dos Blogs.

Numa dessas descrições, ela descreve sua visita à cidade de Porto Alegre na Bienal/2007. A aluna posta o seu comentário reiterando a sua alegria com o passeio e edita a primeira imagem evidenciando a sua apropriação com essa ferramenta. “*Visitando a Bienal percebi que foi muito importante ver e analisar as obras visitadas por artistas nacionais e internacionais vendo como exploram os materiais como sucatas, tintas, sons e imagens. Gostei de ver as ideias sobre as massinhas de modelar onde as crianças adoram trabalhar e expor os seus sentimentos.*”. (RKW.12.11.2007)

Percebe-se aqui que a aluna constrói um novo espaço de aprendizagem em uma nova possibilidade de construção textual. No último trimestre do ano de 2007, ela construiu dezoito postagens no seu blog, descrevendo a sua caminhada e a construção de conhecimentos. Conforme Peters (2001), são construídos novos espaços de aprendizagem que estão se desenvolvendo como extensão dos espaços de aprendizagens familiares, possibilitados pelas TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação - e que podem substituir ou mesmo complementar os espaços de aprendizagem reais, com os

quais estamos familiarizados.

Em 31 de março de 2008 (seis meses depois), percebe-se o avanço da aluna através de textos mais consistentes (com três, quatro e até cinco parágrafos) e bem articulados com as suas atividades docentes na escola onde trabalha. Conforme a sua construção textual ela descreve as suas dificuldades, suas interações com as colegas de curso, a importância das suas aprendizagens e da construção do seu conhecimento e conclui a sua fala demonstrando a sua alegria e confiança nos trabalhos que está desenvolvendo. Relata a aluna: *“A síntese de nossas aprendizagens foi um tempo para **recaptular**¹¹, pensar, refletir sobre tudo o que aprendi no decorrer do ano. Mesmo com todas as dificuldades e particularidades, **perdas** que tive ,ouve um crescimento para hoje enfrentar um curso com mais capacidades. Teve um momento de auto avaliação de nossas práticas pedagógicas onde houveram trocas de conhecimento entre colegas onde isso foi significativo. Minhas aprendizagens **foram** interligadas nas disciplinas levando práticas á sala de aula. como professora tive necessidade de interagir, ler e me adaptar mais para levar aos meus alunos um melhor empenho e atualização de **conhecimentos**. Quanto a expressão oral sei que tenho que melhorar mas vejo que superei um **pouco** meu medo ou vergonha que tenho que falar em frente dos outros pois não só na apresentação oral mas como também em reuniões com pais de alunos que enfrento seguidamente. Vejo que tenho é dominar o que vou falar ter um aprofundamento de objetivos. Concluí que minha apresentação final foi surpreendente, mesmo nervosa, aprendi que tudo se supera. Queria poder falar mais do meu trabalho mas o tempo se esgotou e notei que em apenas dez minutos me expressei num trabalho difícil e minucioso.”* (RKW 31.03.2009). Percebe-se aqui que a aluna desenvolve uma forma diferente de escrever e compreender o seu conhecimento. Ela já escreve com mais propriedade e autoridade, já sabe onde cresceu e do que precisa para saber mais.

Outra aprendizagem demonstrada pela aluna são os textos com recortes (imagens e desenhos) das atividades realizadas pelos seus alunos de 2ª série em sala de aula. Ela utiliza o scanner da escola, fotocopia (scanner) a atividade que foi concluída por uma das suas alunas e posta no seu Blog (Figura 01).

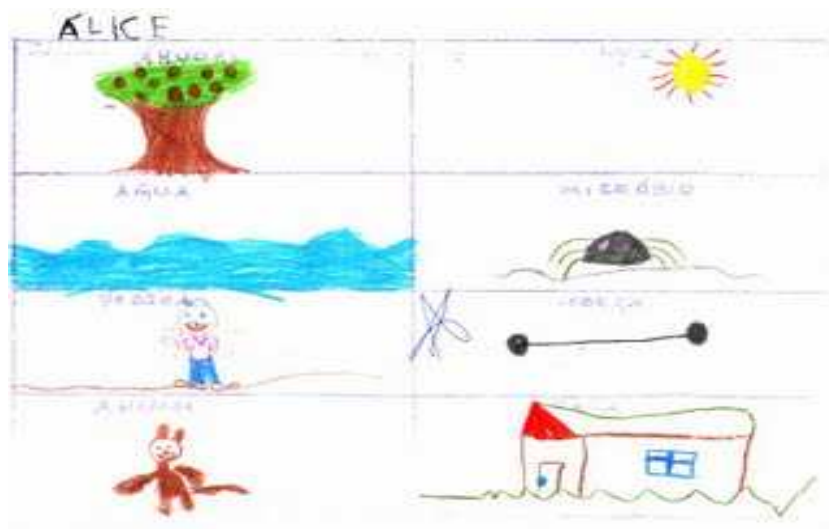


Figura 01- Atividade realizada por uma aluna da 2ª série que foi fotocopiada (scanner) pela professora (RKW) e postada no seu blog.

“Percebi através de ciências que meus alunos são capazes de compreender o mundo (natureza) como ela é representando e se expressando através dos desenhos. Vejo



também a necessidade de ensinar a observar, as crianças são grandes observadoras e questionadoras e isso nos permite com facilidade conduzir o estudo de ciências no que diz respeito a observação não apenas num simples olhar em imagens e lugares.” (RKW 22.04.2008). Outra construção da aluna é a forma com que começa a lidar com as novas tecnologias. Ela passa a utilizar outras ferramentas, como, por exemplo, o scanner da escola, por não estar mais contente em apenas colocar gravuras prontas da Internet, começando a construir as suas próprias imagens, evidenciando o seu conhecimento e dos seus alunos. A aluna declara: “Antigamente eu dava minhas aulas e só usava o **mimiógrafo** sem pesquisas e agora meu trabalho parece ter mais beleza e produção, pesquisando na internet, recebendo emails, usando as imagens enfim um mundo rico a explorar que ainda estou me interagindo e aprendendo. Todo dia é um dia de novas aprendizagens com toda minha idade foi um grande desafio estudar e trabalhar a distância.” (RKW 14.04.2009).

A aluna utiliza essa parte do seu Blog para expressar as dificuldades encontradas durante o semestre e para descrever as suas aprendizagens, usando-o como se fosse um diário de bordo. As novas imagens e gravuras postadas estão mais relacionadas com os textos (existe um elo de ligação entre eles). A escrita e a construção dos seus textos estão mais adequadas e condizentes com as suas 31 postagens realizadas no ano 2008.

Em março de 2009, a aluna demonstra, através de suas postagens e textos, o quanto esta adaptada a esta nova ferramenta (que para ela já é antiga). Posta imagens, fotos da sua família, links com outros textos, etc., usando todas as possibilidades que o Blog coloca a sua disposição, fazendo desse espaço um espaço de aprendizagem. Exemplo disso é a postagem do dia 23 de setembro de 2009, onde há uma mistura de nostalgia, alegria, felicidade e contentamento pelos desenvolvimentos das suas competências. Nesta postagem que segue abaixo, a aluna deixa registrado o momento com uma foto ao lado da professora Esther Grossi, quando participava em uma de suas assessorias junto ao GEEMPA na cidade de Porto Alegre. A aluna escreve: “A *interdisciplina de Linguagem e Educação*, em sua primeira proposta de atividade oferece uma reflexão: *Fala-se/escreve-se/lê-se sempre do mesmo jeito? Que diferenciações podem ocorrer em relação à fala ou à escrita? A leitura do texto sugerido para a realização desta atividade fez-me pensar em nossa prática cotidiana nas escolas e como passamos o tempo preocupados em dar conta de conteúdos previamente programados, sem, muitas vezes, perceber a complexidade da aprendizagem individual dos alunos. O texto nos chama a atenção de que, até mesmo nós, já alfabetizados e letrados, fazemos usos de diferentes maneiras da leitura e da escrita, dependendo do contexto que estamos inseridos. Uma maneira de abrir caminhos para a leitura e escrita convencional é proporcionar aos alunos diferentes formas textuais, possibilitando a percepção das mesmas. O desafio talvez esteja em nossa própria percepção frente aos alunos que ainda apresentem a dificuldade de expressar-se, seja de maneira escrita ou oral. Penso que nós é que devemos ser alfabetizados e até mesmo letrados neste processo. Em nosso cotidiano sempre nos deparamos em situações que exigem alfabetização e letramento. Entretanto sabemos que se diferenciam em alguns aspectos uma da outra. Em linguagem simples podemos dizer que a alfabetização está vinculada a decifração de códigos da língua oral e escrita. Já a definição de letramento, segundo o texto **dr Kleiman**, “ é um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos. Novas aprendizagens e assimilações com o que estudamos em grupo na metodologia do **Geempa** com as ideias pós-construtivista junto com a **doutora Esther Grossi** em umas das assessorias, através desta metodologia desencadeou em nós professores uma nova forma de ensinar e aprender com objetivos claros tendo como prioridade o sucesso do*



educando. Estou feliz pois noto o desenvolvimento das habilidades e competências dos meus alunos, pois foi superadas as minhas expectativas ao longo deste processo. Destaco que esta proposta metodológica visa cem por cento de aluno alfabetizado no primeiro ano dos nove do ensino fundamental.” (RKW 23.11.2009).

Percebe-se que aquela aluna que em março de 2007 tinha dificuldades em pegar o mouse, dois anos depois usa todos os seus conhecimentos para escrever e postar todas as suas atividades no Blog, as quais poderão ser lidas em qualquer lugar do mundo, ficando registradas sem serem apagadas. Essas atividades poderão ser lidas pelos seus alunos, parentes, filhos, netos, bisnetos, etc., documentadas para a posteridade, servindo de estudo para a pesquisa na área da educação.

“Como artefatos culturais, eles são apropriados pelos usuários e constituídos através de marcações e motivações. Além disso, perceber os blogs como artefatos, indica também (...) que são eles o repositório das marcações culturais de determinados grupos e populações no ciberespaço, nos quais é possível, também, recuperar seus traçados culturais.” (AMARAL, RECUERO e MONTARDO,2008).

Atualmente, a aluna RKW demonstra em seu rosto uma fisionomia diferente, Como uma pessoa que está conquistando os espaços virtuais, relatando que escreve com mais qualidade e consistência. Está mais adaptada aos ambientes da WEB, já se apropriou das novas ferramentas digitais e constituiu uma nova linguagem. Diz a aluna: *“Percebi também nas fotografias a relação de como os outros me vêem. Amigos dizem que sou alegre e brincalhona” (RKW 29.03.2009).*

Todo esse processo fica evidente nas suas produções e intervenções. Seus relatos demonstram o quanto está feliz e como atualmente ela própria se enxerga uma nova cidadã. RKW utiliza essa ferramenta com os seus alunos e a partir dela cria novos espaços para ensinar e aprender. Conforme Peters (2001), são nesses espaços não definidos que as ações educacionais agora devem ter lugar e no qual as funções de ensinar e aprender devem ser exercidas.

4. Considerações finais.

Esse espaço de construção (de nova aprendizagem) permite aos seus colaboradores e cooperadores que troquem ideias, usem outras TIC e dá a liberdade para os seus construtores revisarem a elaboração dos parceiros de grupo. É um espaço para a construção do conhecimento em conjunto, devido às imensas interações que ele possibilita. Isso desenvolve nos seus atores a vontade de pesquisar, aguçando a aprendizagem deles no sentido de cada vez mais procurar informações, postar textos, elaborar comentários e mostrar os seus conhecimentos. A aluna RKW demonstra com muita alegria que fez e esta fazendo novas descobertas, ampliando os seus conceitos e consequentemente aperfeiçoando a sua escrita. Acrescenta, numa de suas postagens: *“Estou feliz, pois noto o desenvolvimento das habilidades e competências dos meus alunos, pois foi superadas as minhas expectativas ao longo deste processo. Destaco que esta proposta metodológica visa cem por cento de aluno alfabetizado no primeiro ano dos nove do ensino fundamental.” (RKW 29.03.2009).* E todos esses processos de desenvolvimento ficam registrados ali no seu Blog, evidenciando que esse espaço está proporcionando novas aprendizagens para a aluna e para os seus leitores.

Este artigo apresenta uma análise de como podemos entender as aprendizagens no



mundo digital, especificamente no Blog. O Blog da aluna do Curso de Pedagogia evidencia o quanto ela constituiu uma nova forma de aprendizagem, através das suas construções e reflexões num espaço virtual. Conforme nos mostra Lévy (1999), na era do conhecimento, deixar de reconhecer o outro em sua inteligência é recusar-lhe sua verdadeira identidade social, é alimentar seu ressentimento e sua hostilidade, sua humilhação, a frustração de onde surge a violência. Em contrapartida, quando valorizamos o outro de acordo com o leque variado de seus saberes, permitimos que se identifique de um modo novo e positivo, contribuimos para mobilizá-lo, para desenvolver nele sentimentos de reconhecimento que facilitarão, conseqüentemente, a implicação subjetiva de outras pessoas em projetos coletivos.

Notas de texto

¹ Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância - PPGEdU/UFRGS.

² Pedagogo, especialista em Informática na Educação e tutor do Curso de Pedagogia na Modalidade EAD – PEAD/UFRGS.

³ Professora Faculdade de Educação/UFRGS. Dra, Informática na Educação PGIE/UFRGS.

⁴ “Posts” são mensagens/textos que postamos/colocamos no blog.

⁵ Blogosfera é o universo de blogs na web.

⁶ Interação é uma ação recíproca entre dois ou mais sujeitos (inter-ação).

⁷ Interatividade é o processo de relação entre o sujeito e a máquina.

⁸ As bancas e workshops são realizados no final de cada semestre em um encontro presencial onde os alunos do Curso de Pedagogia na Modalidade EAD apresentam as produções realizadas aos professores e tutores como parte da avaliação do das Interdisciplinas cursadas durante o semestre letivo.

⁹ A aluna selecionada (RKW) respondeu com aceite o termo de consentimento informado encaminhado por e-mail. O referido documento encontra-se com o autor.

¹⁰ Os textos escritos em itálico e com a referência da aluna são recortes fidedignos do seu blog.

¹¹ Para manter a fidelidade dos textos construídos pela aluna, os equívocos na escrita da Língua Portuguesa foram mantidos nos recortes selecionados do Blog. Os erros que estão no próprio texto da aluna estão destacados em negrito.

Referências Bibliográficas

AMARAL, A., RECUERO, R., MONTARDO, S. Blogs: mapeando um objeto. In: Anais do GT História da Mídia Digital do VI Congresso Nacional de História da Mídia, Niterói, UFF, Rio de Janeiro, 2008.

BLOG do Programa, Gaúcha 19 horas: Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/blog/jsp/default.jsp?source=DYNAMIC,blog.BlogDataService.getBlog&pg=1&template=3948.dwt&tipo=1§ion=Blogs&p=1&coldir=2&blog=138&topo=3994.dwt&uf=1&local> .> Acesso em 17 de outubro de 2008.

Blog da Regina Kraemer Wendt <<http://peadportfolio156739.blogspot.com/>> do Polo de Sapiranga- RS. Aluna do Curso de Pedagogia-Licenciatura na Modalidade a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no Polo de Apoio Presencial de Sapiranga/UAB - RS. Ano 2007.

LÉVY, Pierre. *A Inteligência Coletiva*: por uma antropologia do ciberespaço. Edições Loyola, São Paulo, 1999a.



_____. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999b.

PETERS, Otto. *Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão interacional*. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2001.

PRIMO, Alex F.T. *Interação Mútua e Interação Reativa*. Texto apresentado no GT de Teoria da Comunicação para apresentação do XXI Congresso da Intercom - Recife, PE, de 9 a 12 de setembro de 1998. Disponível em: 12/08/2001.

_____. "Internet e Educação": *Revista Guia da Internet.BR*, Rio de Janeiro, n. 5, p. x-x, 1996.

RECUERO, Raquel. *Comunidades Virtuais em Redes Sociais na Internet: Uma proposta de estudo*. Ecompos, Internet, v. 4, n. Dez 2005, 2005.

_____. *WeBlogs, Webrings e Comunidades Virtuais*. Trabalho apresentado no VI Seminário Internacional de Comunicação, GT de Comunicação e Cultura (setembro de 2002). Disponível em: < <http://www.pontomidia.com.br/raquel/weBlogs.htm> > Acesso em: 03 de set. 2006.

Revista ÉPOCA 31/07/2006- Edição 428. Acesso em: 21 de set. de 2009. Disponível em: < <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDR74959-6014,00.html> >. Os Blogs- Os campeões de audiência. Como os diários da internet estão revolucionando a política, os negócios, a carreira, a cultura e as relações pessoais.

[Top 100 blogs brasileiros segundo o Technorati](#). Acesso em 20 de set. 2009. Disponível em: < <http://www.interney.net/?p=9759413> >.

State Of The Blogosphere, April 2006 part 1: On Blogosphere Growth. Acesso em 12 de jun. 2008. Disponível em: < <http://www.sifry.com/alerts/archives/000432.html> >